

PROFESSOR APONTA

Desaceleração foi causada por erros

São Paulo. O professor Fernando Holanda Barbosa, da Escola de Pós Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas (EPGE-FGV), afirmou ontem que “erros de política econômica do governo Dilma Rousseff” provocaram uma forte desaceleração do ritmo da expansão do PIB, de uma taxa de 1% ao trimestre na era do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003 a 2010) a uma marca trimestral de 0,5% na administração atual.

“No governo Dilma, a política monetária foi aplicada com voluntarismo para a redução dos juros, o que não dá certo”, destacou. “A meta de inflação é de 4,5%, mas na prática é de 6% a 6,5%”, acrescentou.

Déficit nominal

Holanda também destacou o descontrole das contas públicas do governo Dilma, o que fez com

que a política fiscal frouxa estimulasse a demanda, ao mesmo tempo que o País não gera bom nível de poupança pública, necessária para estimular os investimentos. Ao contrário, o Brasil vive com déficit nominal há vários anos e em 2014 esse número negativo deverá ficar próximo de 3,8% do PIB, segundo expectativas de mercado apuradas pelo Banco Central.

“Deveríamos ter déficit nominal zero e não ficar buscando taxas baixas de superávit primário”, apontou Barbosa. Segundo ele, isso ajudaria a elevar a poupança doméstica, atualmente muito baixa e distante do que é registrado por boa parte dos países asiáticos. “A importação de poupança não vai nos deixar ricos”, frisou, fazendo referência indireta ao déficit de transações correntes do País, que deve chegar próximo a US\$ 80 bilhões.